**A LINGUAGEM MUSICAL NO DOCUMENTO “CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: EFETIVANDO DIREITOS E APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL”.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências Humanas

**ALENCAR,** Cássia Gonçalves1 ([cassiaalencar7@gmail.com](mailto:cassiaalencar7@gmail.com)); **SILVEIRA,** Débora de Barros2([debora@uems.br](mailto:debora@uems.br)).

1 – Acadêmica do curso de Pedagogia da UEMS. Unidade Universitária de Dourados;

2 – Professora Orientadora. Docente do curso de Pedagogia da UEMS. Unidade Universitária de Dourados.

A publicação estudada, segundo seus organizadores, tem o objetivo de discutir, expor, problematizar e sugerir maneiras de docentes organizarem suas práticas pedagógicas com os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas nas instituições de educação coletiva, na perspectiva de auxiliar na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), do segmento que trata sobre Educação Infantil. O estudo proposto optou por analisar como a linguagem musical é enfocada na publicação “Campos de Experiências: efetivando direitos e aprendizagens na Educação Infantil”. Teve também o objetivo de identificar quais as ideias relacionadas à promoção de experiências expressivas das crianças no que diz respeito a interação com a música e os sons; e pontuar e analisar quais são as experiências sonoras que o documento sugere que as crianças sejam expostas nas instituições de Educação Infantil. Para a realização da pesquisa optou-se pela abordagem qualitativa e bibliográfica. No desenvolvimento do estudo foi quantificado e apresentado em gráficos o uso de palavras como: linguagem musical, música/s, musicais, musicalidade, objetos sonoros, sonoridade e sons em cada um dos capítulos da publicação. Em seguida, foi analisado como consta a presença da linguagem musical em cada um dos cinco campos de experiências, os quais são: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, analisando como essa linguagem se relaciona ou se entrelaça com demais linguagens expressivas e quais são as vivências musicais e sonoras propostas para as crianças em diferentes faixas etárias. Foi possível identificar que de forma geral, o documento cita termos relacionados a linguagem musical nos cinco campos de experiências, mas o campo de experiências que mais menciona a linguagem musical como ferramenta para as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, é o denominado “Traços, sons, cores e formas”. Dos cincos campos de experiências explorados no documento, somente três apresentam algumas relações da linguagem musical com outras linguagens. Os campos “O eu, o outro e o nós” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, apresentam proposições por meio de experiências diversas envolvendo escuta de sons do ambiente, mas não algo diretamente relacionado a escuta/apreciação ou a produção musical. As propostas evidenciadas nesse documento não enfatizaram somente a presença de canções, mas os repertórios sugeridos em cada campo de experiência explora as muitas relações que podem ser feitas com a linguagem musical, destacam a presença dessa linguagem como possibilidade de criação, reflexão e entrelaçada a outras linguagens, como a dança, teatro, contação de histórias, a apreciação musical em momentos de descontração, enfim, as muitas interações que podem ser realizadas com a linguagem musical.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças, Educação Infantil, Múltiplas Linguagens.

**AGRADECIMENTOS:** A UEMS pela bolsa de Iniciação Científica.